



www.cddmoz.org

# PLATAFORMA DE PAZ E SEGURANÇA DE CABO DELGÁDO



https://multimedia.europarl.europa.eu

Quinta - feira, 07 de Março de 2024 | Ano 2, n.º 39 | Director: Prof. Adriano Nuvunga | Português

## Ataque a Metuge desmente discurso triunfalista do Governo e volta a colocar Pemba em alerta máximo, com receio de captura do centro de tratamento e abastecimento de água



Fonte: Carta de Moçambique

**T**erroristas invadiram<sup>1</sup> na manhã de quarta-feira, 6 de Março, a comunidade de Pulo, no distrito de Metuge, na província de Cabo Delgado. A invasão culminou com a morte de uma pessoa e o rapto de nove crianças que voltavam da escola. Presume-se que se trata do grupo de terroristas que estava

concentrado na zona de Macomia, que depois dos ataques que sofreu, dividiu-se em grupos pequenos. Acredita-se que o grupo que está a atacar em Metuge é o mesmo que realizou ataques em Quissanga e dividiu-se em dois, tendo um ido para o arquipélago das Quirimbas e o que ameaçava entrar em Ibo de barco e outros

<sup>1</sup> <https://www.dw.com/pt-002/moçambique-pelo-menos-um-morto-e-estudantes-raptados-em-ataque-em-metuge/a-68457280>

acabaram indo para o distrito de Metuge.

É mais uma acção que desmente o discurso triunfalista do Governo<sup>2</sup>. Metuge faz fronteira com Pemba, facto que volta a colocar a capital de Cabo Delgado em alerta máximo, com receio de tomada do ponto de tratamento e abastecimento de água. Não é a primeira vez que os terroristas atacam Metuge. Em 28 de Agosto de 2022 houve ataques numa tentativa de aproximação a Pemba, tendo provocado pânico e muita agitação. A região ataca-

da está desguarnecida. Isto, a par da degradação das estradas, pode ter facilitado a invasão.

Vale destacar que na nova vaga de ataques que começam em finais de Janeiro, os terroristas têm raptado crianças. Há registo de rapto de 70 crianças em Chiúre e nove em Metuge. O plano dos terroristas pode passar por treinar as crianças, muito provavelmente na época chuvosa, quando as forças no terreno enfrentam dificuldades de aceder a alguns pontos da província.

## **Aproximação à cidade de Pemba e o risco de captura do centro de tratamento e abastecimento de água**

Com o ataque a Metuge, a cidade de Pemba está agitada. Há um receio de invasão. A sensivelmente 30 km termina a primeira fronteira que divide a parte de Pemba e o distrito de Metuge. Entretanto, não parece haver capacidade dos terroristas de entrar em Pemba, por um lado, porque a entrada é única, e, por outro, porque há uma maior capacidade de resposta das Forças de Defesa e Segurança (FDS). A estes dois factores junta-se a ausência de uma mata densa que facilitaria as manobras dos terroristas em caso de resposta das FDS. Levanta-se a hipótese de os terroristas usarem a estratégia de se misturar com a população que foge dos ataques para entrarem em Pemba. Trata-se, no entanto, de uma hipótese remota, tendo em conta que haverá um cordão de segurança a partir do distrito de Metuge e do posto administrativo de Mizeze, que fazem fronteira com Pemba.

Para além do receio de invasão a Pemba, há uma grande preocupação em relação à possibilidade de os terroristas comprometerem o abastecimento de água, tomando o “Ponto A” que se localiza em Metuge.

Segundo o Fundo de Investimento e Património do Abastecimento de Água em Pemba, o “Ponto A” é a Estação de Elevação, local onde é feita a bombagem de água tratada. Está no recinto da Estação de Tratamento de Água. A partir do “Ponto A”, a água é transportada para o “Ponto C”, tanques de equilíbrio, e segue para Estação de Bombagem Buster, “Ponto D”.

Num cenário de tomada do “Ponto A”, a prestação dos serviços de abastecimento de água pode ficar comprometida, mas por poucos dias, tendo em conta que o local está perto da cidade de Pemba, onde, como dissemos, há uma capacidade de resposta maior, podendo ser aérea, mas também terrestre, por via de carros blindados que circulam na cidade.



**Levanta-se a hipótese de os terroristas usarem a estratégia de se misturar com a população que foge dos ataques para entrarem em Pemba. Trata-se, no entanto, de uma hipótese remota, tendo em conta que haverá um cordão de segurança a partir do distrito de Metuge e do posto administrativo de Mizeze, que fazem fronteira com Pemba.**



<sup>2</sup> <https://evidencias.co.mz/2024/03/05/terroristas-atacaram-quissanga-com-mais-de-500-homens/>

## **Ausência de forças para defender a zona e a degradação de estradas como factores determinantes para a circulação de terroristas**

O que justifica o ataque perto de Pemba tem que ver com a fragilização das forças que defendem esta parte de Cabo Delgado. Trata-se de uma zona sem forças alocadas para defender de forma particular a região, tal como acontece em Muidumbe e Macomia pela Missão da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral em Moçambique (SAMIM), e Mueda, Mocímboa da Praia e Palma pelo Ruanda. A ausência de segurança nessas zonas facilita a circulação dos terroristas, criando pânico na população que se encontra do lado da cidade de Pemba, mas tam-

bém para a população do distrito de Metuge.

Outro aspecto que constitui vantagem para os terroristas nas zonas atacadas é a pouca mobilidade por causa das estradas. Por exemplo, a estrada que liga Quissanga a Metuge está praticamente intransitável.

As pessoas fazem esse percurso a pé até a EN380 (os terroristas tinha colocado postos de portagens) para poderem chegar até Quissanga. Como naquela zona não há circulação de carros e, conseqüentemente, os militares não chegam, os terroristas circulam à vontade.



### **Sequestro de crianças para posterior treinamento**

Uma das marcas da nova vaga de ataques é o sequestro de crianças. Setenta crianças foram sequestradas em Chiúre, um distrito a sul da província, na fronteira com Nampula. No ataque a Metuge há registo de nove crianças raptadas. O plano dos terroristas para com as crianças pode passar por submetê-las a treinos militares durante o período chuvoso, período em que as tropas têm limitações de se deslocarem a certos pontos da província para desalojarem os insurgentes. Pode ser uma forma encontrada para o reforço de soldados nas suas fileiras.

### **Uma reedição dos ataques de 2022**

Não é a primeira vez que há ataques nas proximidades de Pemba. Em 28 de Setembro de 2024, uma quarta-feira, um grupo abriu fogo contra a aldeia Pulo, em Metuge<sup>3</sup>, tendo decapitado três pessoas e raptado uma mulher.

Para além desse ataque tinha havido outro no dia 24 de Setembro de 2022 que culminou com a decapitação de cinco pessoas na aldeia de Muissi. Os ataques nas proximidades de Pemba podem ser um sinal de que o grupo tem intenção de invadir a capital de Cabo Delgado que está desde a manhã de 6 de Março em alerta máximo.

<sup>3</sup> <https://www.voportugues.com/a/onda-de-ataques-no-distrito-de-metuge/6768404.html>



***Construindo uma sociedade democrática que promove, protege e respeita os Direitos Humanos.***

***Building a democratic society that promotes, protects, respect human rights & transform people's lives.***

### INFORMAÇÃO EDITORIAL:

**Propriedade:** CDD – Centro para Direitos Humanos  
**Director:** Prof. Adriano Nuvunga  
**Autor:** CDD  
**Layout:** CDD

**Contacto:**  
Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.  
Telefone: +258 21 085 797

 CDD\_moz  
**E-mail:** [info@cddmoz.org](mailto:info@cddmoz.org)  
**Website:** <http://www.cddmoz.org>

### PARCEIROS DE FINANCIAMENTO

